

Sob embargo até as 13.00 GMT de 2 de Julho de 2018

Os líderes africanos lançam uma nova campanha em todo o continente para uma África sem malária

A campanha Zero Malária Começa Comigo dá força aos africanos para assumirem a luta contra esta doença mortal

Segunda-feira, 2 de Julho de 2018 – O dia de hoje marca o lançamento da *Zero Malária Começa Comigo*, uma campanha para todo o continente co-liderada pela Comissão da União Africana e pela Parceria RBM pelo Fim da Malária e apoiada por líderes africanos, que irá envolver mais pessoas no combate à doença que mata mais de 400 mil africanos por ano.

Com base nos relatórios que indicam que os casos de malária aumentaram pela primeira vez em mais de uma década, a campanha *Zero Malária Começa Comigo* procura despoletar um movimento de toda a sociedade para a continuação dos esforços que contribuíram para o declínio de 60% nos casos e que salvou cerca de 7 milhões de vidas desde 2000, bem como para ajudar a cumprir o objectivo de erradicar a malária em África até 2030.

A campanha, revelada domingo, durante a reunião da AIDS Watch Africa na 31.ª Cimeira da União Africana, pelo Presidente Macky Sall do Senegal e pelo Rei Mswati de Eswatini e apoiada hoje por 55 (carece de confirmação) chefes de Estado e de governo africanos, capacita as comunidades para assumirem uma maior responsabilidade pela prevenção e tratamento da malária e para mobilizar recursos adicionais para o esforço.

O Presidente Paul Kagame do Ruanda, Presidente da União Africana, afirma:

“O continente africano é responsável por mais de 90% da incidência mundial da malária. Neste contexto, lançámos a campanha “Zero Malária Começa Comigo”, uma campanha pública ao nível de todo o continente para uma África livre de malária. A campanha irá reactivar movimentos de base nos quais indivíduos, famílias, comunidades, líderes religiosos, o sector privado, líderes políticos e outros membros da sociedade assumem a responsabilidade na luta contra a malária.”

Inspirada pela campanha nacional do Senegal com o mesmo nome lançada em 2014, a *Zero Malária Começa Comigo* está agora a ser lançada em todo o continente africano para encorajar todos os cidadãos – líderes políticos, empresariais, comunitários e religiosos, e ainda indivíduos, famílias e comunidades – a assumirem um compromisso pessoal para terminar de vez com a malária.

Até à data, mais de 20 nações africanas comprometeram-se a apoiar a campanha, com os presidentes do Uganda, da Zâmbia e de Moçambique a lançarem campanhas nacionais que incluem a distribuição, em larga escala, de redes mosquiteiras até ao estabelecimento de Conselhos Nacionais Para o Fim da Malária

de elevado nível e grupos parlamentares sobre a malária. Outras pessoas, incluindo as Primeiras-Damas do Gana e do Níger, comprometeram-se a fazer com que mais líderes e comunidades se envolvam na luta contra a malária nos seus países.

O Presidente Macky Sall do Senegal comenta:

“No meu país, a malária tem sido um problema de saúde grave que ameaça o desenvolvimento socioeconómico e a trajectória de transformação estrutural que colocou o país num caminho firme para um desenvolvimento sustentável. É através da apropriação nacional, da responsabilidade partilhada e da solidariedade mundial que podemos derrotar a malária de vez.”

Sua Majestade, o Rei Mswati III do Reino de Eswatini, Presidente da Aliança de Líderes Africanos contra a Malária, afirma:

“Esta campanha revigora ainda mais o nosso compromisso para eliminar a malária em África e pedimos a todas as pessoas, em todos os níveis, que trabalhem connosco para livrarmos o nosso continente deste flagelo. Insto os governos a investir mais no combate à doença, no entanto, o sucesso desta campanha dependerá de parcerias e da colaboração em vários sectores e no seio da nossa população, pois enquanto governo, não podemos combater a malária sozinhos.”

A campanha oferece ferramentas simples para aumentar a participação comunitária nos esforços para eliminar a malária, colocar pressão sobre os líderes para manterem o seu compromisso em acabar com a doença e forjar novas parcerias que podem contribuir para um financiamento adicional que irá aumentar o acesso ao tratamento e melhorar o diagnóstico e a prevenção contra esta doença mortal. Os recursos da campanha são fornecidos no kit *Zero Malária Começa Comigo* disponível em www.zeromalaria.africa.

- FIM -

Notas para os Editores

Para marcar uma entrevista ou briefing, por favor, contacte a secretaria de imprensa da Parceria RBM em Grayling através do e-mail RBMPartnership@grayling.com ou pelo número +44 (0) 20 3861 3747.

Outras citações dos porta-vozes:

Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana

“Muitos países africanos estão a implementar a Africa Health Strategy (estratégia de saúde africana) para reforçar os sistemas de saúde e para atingir uma cobertura de saúde universal. A importante solidariedade

mundial, a responsabilidade partilhada, as parcerias multisectoriais em vários níveis e a agência comunitária foram alavancas-chave para mudar o jogo de abordar as três doenças epidémicas - SIDA, tuberculose e malária - no continente. No entanto, os esforços para acabar com a malária em África estão numa encruzilhada. O Relatório Mundial sobre a Malária de 2017 assinalou que, pela primeira vez em mais de uma década, o progresso contra a malária no continente africano estagnou.”

Kesete Admasu, Director-Geral da RBM Parceria pelo Fim da Malária:

“A maior ameaça para a luta contra a malária é a inacção e a complacência. Podemos ser a geração que vai terminar com esta doença debilitante. A campanha Zero Malária Começa Comigo procura construir uma coligação vencedora para acabar com a malária em todos os países, unindo parceiros de todos os sectores. A Zero Malária começa comigo, consigo e com todos nós.”

Sobre a RBM Parceria pelo Fim da Malária

A RBM Parceria pelo Fim da Malária é a maior plataforma global para uma acção coordenada contra a malária. Originalmente estabelecida como Parceria Roll Back Malaria (RBM) em 1998, a plataforma mobiliza acções e recursos e promove o consenso entre parceiros. A Parceria é formada por mais de 500 parceiros, incluindo países onde a malária é endémica, parceiros bilaterais e multilaterais, o sector privado, organizações não governamentais e de base comunitária, fundações e instituições académicas e de investigação. www.endmalaria.org

Sobre a União Africana

A União Africana encabeça a integração e o desenvolvimento de África em colaboração próxima com os Estados Membros da União Africana, as Comunidades Económicas Regionais e os cidadãos africanos. A visão da UA prevê uma África integrada, próspera e pacífica, orientada pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena internacional. www.au.int

Sobre o Observatório da SIDA em África [AIDS Watch Africa (AWA)]

Criado na Cimeira Especial 2001 em Abuja, o Observatório da SIDA em África é um instrumento com coordenação africana para estimular os líderes para a acção e mobilizar os recursos necessários para abordar a SIDA, a tuberculose e a malária de forma eficiente, sustentável e responsável.

www.aidswatchafrica.net